

ASPECTOS ECONÔMICOS DA CADEIA DO CAFÉ

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fernando Damata Pimentel
Governador

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira
Vice-Governador

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Pedro Cláudio Coutinho Leitão
Secretário

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG

Conselho de Administração

Pedro Cláudio Coutinho Leitão
Rui da Silva Verneque
Maurício Antonio Lopes
Antônio Nilson Rocha
Glênio Martins de Lima Mariano
Neivaldo de Lima Virgílio
Maria Lélia Rodríguez Simão
Marco Antonio Viana Leite

Suplentes

Ligia Maria Alves Pereira
Amarildo José Brumano Kalil
Marcílio de Sousa Magalhães
Reginério Soares Faria

Conselho Fiscal

Márcio Maia de Castro
Livia Maria Siqueira Fernandes
Amarildo José Brumano Kalil

Suplentes

Júlio César Aguiar Lopes
Marcílio de Sousa Magalhães

Presidência

Rui da Silva Verneque

Diretoria de Operações Técnicas

Trazilbo José de Paula Júnior

Diretoria de Administração e Finanças

Enilson Abrahão

EPAMIG Sudeste

Marcelo de Freitas Ribeiro



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

ASPECTOS ECONÔMICOS DA CADEIA DO CAFÉ

Glória Zélia Teixeira Caixeta

Belo Horizonte
2017

© 2017 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a autorização escrita e prévia da Autora.

COMISSÃO EDITORIAL

Trazilbo José de Paula Júnior

Marcelo Abreu Lanza

Vânia Lúcia Alves Lacerda

Consultores Técnico-Científicos

Dra. Yonara Poltronieri Neves - Eng. Agrônoma (EPAMIG Sudeste)

Dr. César Elias Botelho - Eng. Agrônomo (EPAMIG Sul)

Prof. Dr. Carlos Sidinei Coutinho - Economista (Pesquisador visitante EPAMIG Sede)

PRODUÇÃO

Departamento de Informação Tecnológica

Vânia Lúcia Alves Lacerda

Divisão de Produção Editorial: Fabriciano Chaves Amaral

Revisão de Português: José Tarcísio Barbosa

Normalização: Maria Lúcia de Melo Silveira

Diagramação: Ângela Batista P. Carvalho e Maria Alice Vieira

Projeto Gráfico e Capa: Ângela Batista P. Carvalho

Impressão: Embrapa Café

Apoio: Consórcio Pesquisa Café

EPAMIG SUDESTE

Campus da UFV, Caixa Postal 216

CEP 36571-000 Viçosa, MG

Tel.: (31) 3891-2646 / (31) 3899-5223

e-mail: epamigsudeste@epamig.br

Caixeta, Glória Zélia Teixeira.

Aspectos econômicos da cadeia do café/Glória Zélia Teixeira
Caixeta. - Belo Horizonte: EPAMIG, 2017.

236 p.: il.; 22 cm

ISBN 978-85-99764-41-1

1. Café. 2. Economia. 3. Política. 4. Mercado. I. EPAMIG. II. Título.

CDD 633.73
22. ed.



Glória Zélia Teixeira Caixeta

Bacharel em Ciências Domésticas e Mestre em Economia Rural pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professora de Economia e de Administração da Escola Superior de Ciências Domésticas (ESCD/UFV 1967-1969). Economista da Superintendência de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Suvale 1970-1972). Pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) desde 1973. Coordenadora Regional do Centro Tecnológico da EPAMIG de Viçosa (1977-1983), coordenadora do Programa de Desenvolvimento da Zona da Mata (Prodemata 1979-1982), chefe do Departamento de Pesquisa da EPAMIG (2002). É autora de diversos trabalhos sobre cafeicultura nas áreas de Desenvolvimento Regional, Economia da Produção, Comércio Internacional, Política Agrícola, Mercado, Comercialização, Análise de Preços, Análise Econômica de Pesquisas e Agricultura Familiar.

gcaixeta@epamig.ufv.br

EPAMIG Sudeste

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
PREFÁCIO	13
1 O CAFÉ NO MUNDO	17
MAIORES PRODUTORES DE CAFÉ POR CONTINENTE	21
AMÉRICA DO SUL E DO NORTE	21
Brasil	
Colômbia	
Peru	
México	
AMÉRICA CENTRAL	24
Guatemala	
Honduras	
Costa Rica	
El Salvador	
ÁFRICA	25
Uganda	
Etiópia	
Quênia	
Tanzânia	
ÁSIA E OCEANIA	28
Indonésia	
Vietnã	
Índia	
MERCADO MUNDIAL DE CAFÉ	31
MERCADO CAFFEEIRO MUNDIAL PÓS-EXTINÇÃO DO ACORDO INTERNACIONAL DO CAFÉ (AIC)	33
COMPETITIVIDADE E PARCELA DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO MUNDIAL DO CAFÉ	36
IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS	37
Elasticidade-preço de importação por tipos de café no mercado dos Estados Unidos	
IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NO MERCADO DA ALEMANHA	42
Elasticidade-preço de importação por tipos de café no mercado da Alemanha	

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NO MERCADO DO JAPÃO _____	46
Elasticidade-preço de importação por tipos de café no mercado do Japão	
IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NO MERCADO DA FRANÇA _____	49
Elasticidade-preço de importação por tipos de café no mercado da França	
MODELO DE ANÁLISE _____	52
REFERÊNCIAS _____	54
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA _____	56

2 CADEIA BRASILEIRA DO CAFÉ _____	59
SEGMENTO DA PRODUÇÃO _____	65
SEGMENTO DA PRODUÇÃO DE CAFÉ EM MINAS GERAIS _____	67
Caracterização regional	
A PESQUISA EM CAFEICULTURA EM MINAS GERAIS _____	72
A EPAMIG E O CAFÉ _____	73
Contribuição da pesquisa em cafeicultura	
Áreas de atuação da pesquisa cafeeira	
Cultivares registradas	
SEGMENTO INDUSTRIAL DO CAFÉ NO BRASIL _____	83
Segmento de torrefação	
Segmento da produção de café solúvel	
SEGMENTO EXPORTADOR DO CAFÉ _____	85
SEGMENTO DE CONSUMO INTERNO _____	86
REFERÊNCIAS _____	89
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA _____	89

3 MERCADO DE CAFÉ DO BRASIL - 1945	
a 1985 _____	93
PERÍODO 1945 - 1954 _____	93
Caracterização	
Políticas	
PERÍODO 1955 - 1968 _____	95
Caracterização	
Políticas	

PERÍODO 1969-1976	99
Caracterização	
Políticas	
PERÍODO 1977 - 1980	101
Caracterização	
Políticas	
PERÍODO 1981 - 1985	104
Caracterização	
Políticas	
REFERÊNCIAS	106
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	106

4 HISTÓRICO DOS PREÇOS E DA PRODUÇÃO, CERTIFICAÇÃO E MERCADO DO CAFÉ NO BRASIL 109

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ NO BRASIL NOS ANOS 2000	113
CICLOS DE PREÇOS E DE PRODUÇÃO DO CAFÉ NO BRASIL	120
COMO DRIBLAR A INSTABILIDADE DOS PREÇOS E GARANTIR COMPETITIVIDADE NA ATIVIDADE CAFEIEIRA	123
CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ	128
Padrões de certificação	
MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS	133
MERCADO DE CAFÉ ORGÂNICO	134
CLASSIFICAÇÃO DO CAFÉ	135
REFERÊNCIAS	137
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	139

5 CONDICIONANTES DA OFERTA, DEMANDA E PREÇOS DO CAFÉ NO BRASIL 143

POLÍTICAS IMPLEMENTADAS PELO BRASIL	146
Política cambial	
Tributação na cadeia café	

Tributação ao cafeicultor	
Tributação após o cafeicultor	
REFERÊNCIAS _____	156
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA _____	156

6 MERCADO FUTURO _____ 159

CONTRATOS FUTUROS E RELAÇÃO COTAÇÕES NO MERCADO FUTURO E PREÇOS À VISTA _____	159
ANALOGIA DE PREÇOS À VISTA E COTAÇÕES DE CONTRATOS FUTUROS EM 2011 - UM EXEMPLO _____	163
<i>Volatilidade dos preços brasileiros de café em 2011</i>	
Causas da volatilidade	
Tendência da variação das bases	
Spreads	
Convergências e divergências dos preços (MACD)	
MELHORES MOMENTOS PARA NEGOCIAR O CAFÉ _____	180
REFERÊNCIAS _____	181
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA _____	181

7 POLÍTICAS RELATIVAS AO CAFÉ _____ 185

POLÍTICA MUNDIAL PARA O CAFÉ _____	185
POLÍTICA BRASILEIRA PARA O CAFÉ _____	187
CRONOLOGIA DAS POLÍTICAS DO CAFÉ _____	202
INSTRUMENTOS BRASILEIROS DE POLÍTICA PARA O CAFÉ _____	210
INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS RELACIONADAS AO CAFÉ _____	216
COOPERATIVAS _____	227
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA _____	233

APRESENTAÇÃO

◆ ————— ◆◆◆ ————— ◆

O café é um dos mais valiosos produtos primários comercializados no mundo, sendo superado apenas em valor pelo petróleo. Seu cultivo, processamento, comercialização, transporte e mercado proporcionam milhões de empregos. É fundamental para a economia de muitos países em desenvolvimento e, para alguns, a exportação do café chega a contribuir com até 70% das divisas. Ainda sendo considerado uma *commodity*, vem, entretanto, ganhando status de *speciality* no mercado internacional, em razão das exigências cada vez maiores dos consumidores. Conforme dados da Organização Internacional do Café (OIC), existem cerca de 72 países produtores do grão no mundo, cuja produção, no ano-safra 2016/2017, está estimada em 151,6 milhões de sacas de 60 kg.

No Brasil, o desenvolvimento da cultura do café confunde-se com a própria história, já que em 1845 o País produzia 45% do café mundial. O maior parque cafeeiro do mundo está no Brasil, tendo o estado de Minas Gerais a posição de maior produtor nacional. A safra brasileira de 2016/2017 está estimada em 56,1 milhões de sacas de 60 kg, com aumento de 13,6% em relação a 2015/2016, equivalendo a 6,7 milhões de sacas, de acordo com United States Department of Agriculture (USDA).

A cafeicultura brasileira tem melhor nível de competitividade em relação aos outros países produtores mundiais, sendo proporcionalmente maior em termos de produção e exportação, disponibilidade de tecnologia apropriada ao manejo da cultura e estrutura de comercialização. As peculiaridades regionais permitem atendimento à demanda de vários tipos de cafés e formulação de variados *blends*. O café em grão, cujas exportações lideravam a pauta comercial brasileira até a década de 1960, hoje divide sua importância com inúmeros produtos do agronegócio e da indústria de transformação. Bons cafés *espressos* de marcas brasileiras são produzidos. As certificações ganharam impulso para atender às novas exigências do mercado, como rastreabilidade e modelo de produção. O café tipo *espresso* conquistou o consumidor brasileiro pelo sabor e a venda do produto impulsionou a expansão de cafeterias e atraiu grandes redes estrangeiras.

Com a reunião de todas estas informações, a EPAMIG, por meio deste livro, apresenta o cenário nacional da atividade cafeeira ao retratar determinados momentos econômicos que marcaram a cafeicultura e definiram o panorama atual. Contextualiza a participação da pesquisa agropecuária no desenvolvimento do agronegócio Café no Brasil, e a contribuição da EPAMIG e demais instituições parceiras para que Minas Gerais alcançasse a supremacia na produção nacional.

A análise histórico-econômica apresentada neste livro tem o propósito de subsidiar e orientar os cafeicultores brasileiros em suas decisões para uma atuação sustentável e, ao mesmo tempo, fornecer informações que estimulem a formulação de políticas para o setor.

Rui da Silva Verneque
Presidente da EPAMIG

PREFÁCIO

Este livro é um acompanhamento histórico da realidade cafeeira. Retrata sucintamente o mercado mundial do café pós-extinção dos Acordos Internacionais do Café (AICs) e a competitividade e a parcela de participação de países maiores produtores no mercado mundial de café, na vigência de AICs. Ênfase é dada ao efeito dos Acordos Internacionais sobre a perda de participação do café brasileiro nos mercados dos países maiores importadores de café. São descritos os segmentos da cadeia brasileira e as tendências dos fundamentos do mercado em determinados períodos. Aborda condicionantes dos preços, da oferta e da demanda do café no Brasil, retratando política cambial, tributação, instrumentos brasileiros de política e instituições brasileiras relacionadas com o café. São apresentadas a volatilidade cíclica da produção e dos preços de café e a utilização do mercado futuro como instrumento de antevisão de preços.

Ao elencar causas passadas da volatilidade dos preços de café, tem como propósito apontar as causas atuais. Ao ensinar a previsão dos melhores momentos para venda de café, oferece indicação para administração de risco, com a finalidade de contribuir para melhor planejamento da atividade cafeeira e para maior eficiência na comercialização do café. Expõe a probabilidade da utilização das cotações futuras como instrumento de antevisão dos preços no mercado físico do café.

As informações históricas e econômicas contidas neste livro constituem a memória da cafeicultura mundial e brasileira, e possibilitam a análise de seus reflexos na atualidade.

Gabriel Ferreira Bartholo
Gerente-geral Embrapa Café
Coordenador do Consórcio Pesquisa Café